ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FLOR

---------- Mandato 2017/2021 ----------

---------- ATA NÚMERO DOIS ----------

---------- Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro, do ano dois mil e dezassete, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Flor, convocada nos termos da alínea b) do n.º1 do artigo 30.º do Anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, sob a presidência do membro Artur Guilherme Gonçalves Vaz Pimentel, coadjuvado por Maria da Assunção Gouveia Bártolo Matias, 2.ª Secretária e pelo membro da AM Eurico Manuel Evaristo Trigo, em substituição da 1.ª Secretária Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto ----------

---------- Estiveram presentes na sessão os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-

---------- Pedro Alexandre Morais dos Santos; Artur Manuel Pires; João Carlos Alves Valério; Michel Lima Monteiro; Jóni Micael Bento Ledo; Hernâni Joaquim Vilares Teixeira; Ânia Raquel Dionísio Teixeira; Filipe Azevedo Teixeira; Emílio José Meireles Almendra. ----------

---------- Faltou à reunião a 1.ª secretária, Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto e o membro da AM do partido socialista, Berta Augusta Vilhena de Carvalho. Em virtude das faltas atrás referidas foi deliberado justificar as suas ausências, por unanimidade dos membros. ----------

---------- O membro da AM da coligação Acreditar PPD/PSD-CDS/PP, Olívia Amélia Diogo Martins, foi legalmente substituída pelo membro substituto Rui Pedro Pereira Machado.----------

---------- Estiveram também presentes na sessão, os seguintes Presidentes de Junta: -----

---------- Frederico Macedo Teixeira; João Jorge Gouveia Garcia; Manuel António dos Prazeres Madureira; Tiago José Felizardo Martins; Fernando Augusto Silva Brás; Armindo António Olmo; Alípio Alberto Monteiro Fernandes; José António dos Santos Ferreira; Fernando Amílcar dos Santos Passeira; Carlos José Almeida Seixas; Justino Manuel Bernardo dos Santos; António Abel Fraga. ----------

---------- O Presidente da Junta de Freguesia de Roios, António João Barros Rodrigues, foi legalmente substituído pela secretária Anabela Bragança dos Santos. ----------

---------- O Presidente da União de Freguesias de Candoso e Carvalho de Egas, Joaquim Filipe Frutuoso Correia, foi legalmente substituído pela secretária, Maria Fernanda Trigo Neri Tabuada. ----------

---------- O Órgão Executivo esteve representado por: ----------

---------- Fernando Francisco Teixeira de Barros, Presidente da CMVF. ----------

---------- Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, Vice-Presidente da CMVF. ----------

---------- Abílio Batista Maia Evaristo, vereador do PS. ----------

---------- Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, Vereador da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. ----------

---------- Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, Vereadora da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. ----------

---------- Constada a existência de Quórum, o Presidente da Assembleia, declarou aberta a segunda Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Flor. ----------

---------- O Presidente da Assembleia Municipal de Vila Flor (adiante designada AMVF) começou por dizer que depois desta época natalícia, esperar que tenha corrido tudo bem a todos os membros da Assembleia. ----------

---------- **INTERVENÇÕES DO PÚBLICO** ----------

---------- Não houve intervenções. ----------

---------- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** ----------

---------- Não houve intervenções neste período. ----------

---------- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** ----------

---------- **PONTO UM: EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA TOMADA DE POSSE.** ----------

Ata da tomada de posse: Será aprovada na próxima reunião de fevereiro do ano dois mil e dezoito. ----------

Expediente e informações: Deu conta da informação obrigatória, (Anexo I) relativamente aos encargos plurianuais aprovados pela AM, ao abrigo da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso) e do Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho, dos pagamentos efetuados até 28/12/2017. ----------
Deu ainda conta da atividade Municipal desenvolvida pela CMVF desde a última Assembleia Municipal. ----------

---------- **PONTO DOIS: TRATAMENTO DE ASSUNTOS DE INTERESSE MUNICIPAL RELEVANTE E URGENTE, DESDE QUE PELA SUA OPORTUNIDADE NÃO POSSAM TRANSITAR PARA UMA PRÓXIMA REUNIÃO.** ----------

---------- **O Membro da AM Joni Ledo (BE)** começou por dar os parabéns aos novos Presidentes de Junta e restantes membros que constituem a Assembleia Municipal. Disse que é com agrado que vê esta gente nova e espera que cumpram com os desígnios que lhes foram solicitados pelo mandato que foi dado pelas pessoas do Concelho. Referiu que este mandato é um mandato diferente de todos os outros, com um programa diferente dos anteriores, e que por isso o seu mandato pautará em função das pessoas que o elegeram, bem como as pessoas que estiveram envolvidas na sua campanha. ----------
Referiu que tem duas ou três situações para comentar, e começou por falar na situação da FOCSA e do facto de os resíduos não saírem dos contentores, que é desagradável, mas que não há muito a fazer. Em relação aos trabalhadores, disse que é uma questão que o preocupa bastante, pois estão trinta e nove pessoas com a vida em suspenso, pois a FOCSA nem despede nem indemniza. São trinta e nove famílias de três concelhos, mas maioritariamente do concelho de Vila Flor. ----------
Outra questão, é a Sousacamp, pois se na FOCSA se fala em trinta e nove famílias, aqui serão cerca de trezentas. Fazendo um pequeno exercício, calculando que cada agregado familiar seja constituído por cerca de três pessoas, abrange novecentas pessoas do concelho. Dessas novecentas, abrange cerca de cento e cinquenta a duzentas pessoas de nacionalidade romena que vivem na Freguesia de Benlhevai. Sendo esta Freguesia uma das que tinha crescido em termos de população nos últimos anos, se a fábrica fechar, serão cerca de vinte por cento da população que irá para o desemprego, e haverá pessoas que ficarão numa situação muito complicada. ----------
Outra situação é o Bar do Cinema, em que situação se encontra, visto que este agora está fechado. ----------
Por fim, desejou um feliz ano novo e que os próximos anos sejam sorridentes para todos os membros da AM. ----------

---------- **O Membro da AM Hernâni Teixeira (PS)** desejou que todos tenham passado um feliz Natal e desejou um bom ano novo a todos os presentes. Deu os parabéns a quem inicia o seu primeiro mandato e aos novos presidentes de Junta de Freguesia. ----------
Desde doze de dezembro de mil novecentos e setenta e seis, época das primeiras eleições autárquicas, desde essa altura muito se tem feito pelas autarquias locais. Isto com apenas catorze por cento das receitas públicas. Tudo aponta e segundo a vontade do PS, para que haja mais descentralização, o que trará um aumento de cinco por cento. O que significa, que haverá uma descentralização e maior poder para as autarquias locais. Indica também, que se estivéssemos à espera do Poder Central, nada se tinha feito em Vila Flor, pois o que se tem feito é graças ao poder local, a uma boa administração da CM. Apela assim, a que todos esqueçam a cor política do partido, e que trabalhem todos juntos em prol do nosso Concelho. ----------

---------- **O Membro da AM Artur Pires (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** começou por cumprimentar todos os eleitos, dando as boas vindas àqueles que estão

presentes pela primeira vez, aos novos membros, novos Presidentes de Junta e novos membros do executivo da CM. Falou na bancada da coligação "Acreditar", pelo facto de estar maior, e que estariam ali para votar, mas também atentos a tudo o que se passa, para tornar o Concelho melhor. ----------

---------- **O Presidente da JF de Benlhevai – Frederico Teixeira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** questionou acerca do problema das águas e da sua qualidade na Freguesia de Benlhevai. Falou ainda, em relação à Sousacamp, que as pessoas podem estar descansadas que a fábrica não irá à falência. Diz que lida com a situação todos os dias e que o que se está a passar é apenas uma jogada da empresa. ----------

---------- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** cumprimentou todos os eleitos presentes, disse gostar de ver a sala cheia, que é o seu quarto mandato e que irá fazer vinte anos de autarca em Vila Flor. Fica satisfeito por ver sangue novo e acima de tudo, esperança. Estando na quadra Natalícia, não pode deixar de desejar a todos as maiores felicidades para o novo ano, políticas, pessoais, profissionais e muita saúde a todos. Mencionou, que neste início de mandato, deveriam ter o regimento da AM. Vai ser proposta a sua alteração e queria apresentar uma sugestão, que será, referente ao munícipe, de poder falar no início e no fim da reunião.- Quis também falar acerca da recolha dos lixos, dizendo que passámos esta quadra Natalícia, com os contentores transbordados e as ruas cheias de lixo. Indicou, que sabe que é algo que compete à Resíduos do Nordeste, que abre e fecha contratos com empresas privadas que fazem a recolha. Mas antigamente a competência cabia aos Municípios. E se a empresa contratada, por algum motivo deixa de garantir esse serviço, os Municípios não podem ser displicentes e desligarem-se da situação. Têm meios próprios, e deviam substituir-se para garantir que esses lixos sejam recolhidos. ----------

---------- **O Membro da AM João Valério (PS)** quis cumprimentar todos os presentes, e comentou, que já ouviu falar do problema do lixo, mas não viu ninguém prestar um cumprimento aos cidadãos. Desde que se aperceberam da situação da greve, as pessoas têm feito um esforço enorme em não colocar o lixo nos contentores. Em relação à alteração do regimento, a questão de falar no início ou no fim, afirma que possivelmente também se pode falar no meio. O importante é que o regimento seja alterado, visto que se vai no segundo ponto e ainda não viu assunto nenhum que não possa transitar para a próxima reunião, tirando o assunto do Presidente de Junta da Freguesia de Benlhevai.-

---------- **O Presidente da CMVF** cumprimentou todos os membros da AM, deu as boas vindas às pessoas novas, desejando que tenham tido um bom Natal e que tenham um novo ano cheio de saúde, paz, tranquilidade e que Vila Flor progrida, que é disso que se precisa. ----------
Começou a sua intervenção relativamente ao assunto exposto pelo membro da AM Joni Ledo, no que respeita à greve dos funcionários da recolha do lixo. Referiu que estes serviços assentam num concurso, concurso esse, que tem uma concessão de vinte anos, e que essa concessão terminou agora. Afirma que estes serviços já foram municipalizados, passaram para privados e voltaram a ser municipalizados. A Resíduos do Nordeste abriu um concurso, avisou a FOCSA com um ano de antecedência e a FOCSA

perdeu este concurso ficando em quarto lugar. Como Presidente da CMVF, disse não estar a tomar partido, apenas a relatar o que aconteceu. A Câmara não pode substituir quem fez greve, a única coisa que a Câmara fez, foi limpar as ruas. Alega que teve a oportunidade de correr as ruas e verificar que não estão assim tão mal, pois as pessoas colaboraram. Informou que a CMVF tem duas brigadas a recolher o lixo, que é depositado no Ecocentro e de seguida é levado para o aterro sanitário. A nova empresa vai entrar em funcionamento já em janeiro e espera não haver perturbações. O que gostaria que acontecesse era que a transição dos funcionários de uma empresa para a outra, fosse feita pacificamente. Mas há direitos adquiridos pelos funcionários ao longo dos anos, que têm que ser respeitados. Uns querem ir para aposentação, outros querem mudar de trabalho outros querem passar para a nova empresa. Essas negociações têm que ser feitas pelos privados. Afirma que em relação à CMVF resta sempre ficar com as culpas. É isso que acontece ao Presidente da Câmara e que muito sabiamente foi feito por alguns membros da AM. No entanto, cá estará para assumir, mantendo as ruas limpas e tentando pacificamente compreender todas as partes. Como Presidente da CMVF, e como membro do Conselho de Administração da Resíduos do Nordeste, estará atento a todo este processo, para que os direitos dos trabalhadores sejam defendidos. Relativamente à Sousacamp, foram ouvidas duas situações distintas. No entanto referiu que tem esperança que a situação se resolva. Foi uma empresa que sempre teve altos e baixos, mas acredita na Sousacamp, nos seus administradores e que a situação se irá resolver. ----------

Em relação ao Bar do Cinema, o bar foi concessionado e quem ficou com a concessão resolveu entregá-lo. Referiu que os valores que foram propostos pela CM, nunca foram aqueles, foram três vezes mais baixos ao valor da concessão. A CM vai, em janeiro, decidir abrir novo concurso e está convicto, de que irá aparecer um novo concessionário que irá tornar aquele bar, novamente num bar de referência. ----------

No que diz respeito à descentralização, de facto ela vem aí. Desde que traga o pacote financeiro acoplado para os diversos serviços. Os autarcas nunca podem recusar mais responsabilidades em defesa da população. Refere que sempre foi um regionalista convicto e que estará cá para assumir essas novas responsabilidades. ----------

Regista a manifestação de intenções do membro da AM Artur Pires. ----------

Em relação ao assunto exposto pelo Presidente de Junta de Benlhevai, Senhor Frederico Teixeira, refere que para ele também é uma preocupação. A proposta da CM para as freguesias que ainda não têm fornecimento de água em alta, por parte das Águas do Norte, será a partir do ponto de entrega de Sambade, que está já na Barragem da Burga e chegará com a água às aldeias de Valbom, Trindade, Macedinho, Benlhevai e Vale Frechoso e prolongar-se-á até Meireles e Vieiro. Quer também resolver o problema da quantidade em determinadas alturas do ano, de Folgares, Alagoa, Mourão e Candoso. E é por isso que a CM quer criar uma empresa Intermunicipal de águas, com base na Resíduos do Nordeste. Essa é a condição para se poder fazer uma candidatura ao POSEUR. Não há outra hipótese. Nenhum Concelho do Distrito de Bragança tem condições para se candidatar sozinho. Até lá, se for necessário fazer um novo furo, faz-se, mas não consegue dar garantias de que a qualidade da água melhore. ----------

---------- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** referiu que concorda com a intervenção do membro da AM João Valério em como o regulamento de facto, tem de ser alterado. Em relação à intervenção do Presidente da CM, no tema das águas, questionou sobre a Barragem da Burga, se iria ter um custo de bombagem devido ao desnível. Questionou também, se já existe algum estudo prévio, quais os custos destas intervenções ou se existe alternativa para solucionar o problema, que no caso seria a construção de uma nova barragem mais a montante, da qual abasteceria por gravidade. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** deu conta, que o fornecimento de água a estas localidades referidas anteriormente, não é feito através da Barragem da Burga, mas sim através da Barragem de Sambade, que tem no pé da barragem uma estação de tratamento. As Águas de Trás-os-Montes elaboraram um projeto para construírem a barragem de Sambade, que vai abastecer uma parte do Concelho de Alfândega da Fé e uma parte do Concelho de Vila Flor, e colocaram o ponto de entrega na Barragem da Burga. Mas entretanto, desenvolveram outro projeto, para levar a água a estas localidades. Isto tudo custa cerca de dois milhões e duzentos mil euros. Não é preciso fazer uma nova barragem. As barragens não são construídas onde nos dá jeito, mas sim onde a natureza cria condições para que sejam construídas. Constatou que, tem que se criar primeiro a empresa Intermunicipal e candidatar aos fundos do novo quadro comunitário. É necessário que todos os Municípios se possam agrupar, para que tenham dimensão suficiente, para se poderem candidatar. Foi disponibilizado pelo senhor Secretário de Estado entre dois a três milhões de euros para cada Município, o que será suficiente para servir os propósitos do nosso Concelho. É isto que espera que possa vir a acontecer. ----------

---------- **O Membro da AM Joni Ledo (BE)** mencionou que em relação à FOCSA, não quis imputar qualquer responsabilidade ao Presidente da CM. No entanto, a questão dos trabalhadores é uma questão que o preocupa bastante. Em relação à Sousacamp, as pessoas dizem que está tudo bem. Ainda bem que está tudo bem, o que o preocupa é o que vem nas notícias, pois este é o seu concelho e preocupa-se com o que possa vir a acontecer. Quando se fala do lugar onde se senta, quis esclarecer e referiu que há oito anos, foi votado onde se iria sentar e que ficou decidido que de um lado ficava o poder local e do outro a oposição. ----------

---------- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** agradeceu a explicação do Presidente da CM sobre a questão das águas e questionou se esta gestão que se pretende só será possível se sair das mãos das Águas do Norte e passar para a empresa municipalizada. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** explicou que tudo o que está até ao reservatório é alta, e que o está do reservatório até às casas, é baixa. E que para se poderem candidatar a estes fundos, apenas são financiados os investimentos em baixa. Aquando da reunião com a CIM, teve oportunidade de questionar o Senhor Secretário de Estado sobre o que era a Alta e o que era a Baixa, na qual foi respondido que, tudo que está entregue às

Águas do Norte é Alta e tudo o resto é Baixa. E é isso que vai contar para efeitos de candidatura. ----------

---------- **O Presidente da AMVF** mencionou que vai intervir muito pouco ou nunca no decorrer das assembleias. E só quando houver consenso entre todos é que o fará. Mas não poderia deixar passar o problema dos lixos. O grande problema é o futuro dos trabalhadores, o desemprego, a indemnização, o que pode acontecer às diversas famílias do nosso Concelho. Nós que queremos o nosso interior desenvolvido e o nosso sonho é que daqui a cinquenta anos haja dez greves por cada empresa que exista. Temos que pensar nos direitos dos trabalhadores e que daqui por muitos anos haja muitas greves. ----------

---------- **PONTO TRÊS: INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 2, DA ALÍNEA C, DO ARTIGO 25º DA LEI N.º 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO.** ----------

---------- **Atividade Municipal** ----------

---------- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** deu conta de que se encontra aberta uma medida que se chama "Floresta Controlada", que tem a ver com a limpeza das florestas, com as zonas baldias e com os territórios sem dono. Esta medida está aberta para as CIM's, Municípios, e Juntas de Freguesia. Lança aqui um repto, para que a CM aproveite esta medida, para que se pudessem aproveitar os subsídios que são cerca de cento e vinte euros por hectare, o que dará perfeitamente para a limpeza florestal. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** deu conta de que no seu relatório já fala de uma candidatura, que se chama "Estabilização da área ardida". Foi a primeira a que tiveram acesso. Reuniu com os Presidentes das Freguesias afetadas pelo incêndio, fizeram o levantamento da área ardida, (cerca de oitocentos e vinte hectares) e fizeram uma candidatura, que ronda os oitenta e cinco mil euros. Mencionou que não existem baldios no Concelho de Vila Flor, a não ser na Serra do Faro. Em relação aos privados e às Juntas de Freguesia, afirma que está disponível para prestar ajuda nas respetivas candidaturas. As candidaturas que possam vir a aparecer, serão analisadas de seguida e sempre em colaboração com as Juntas de Freguesia ----------

---------- **PONTO QUATRO: DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS E LANÇAMENTO DE DERRAMA.** ----------

---------- **O Presidente da CMVF** indicou que já era tradição fazer a devolução de três por cento aos munícipes e que agora apresenta a proposta de devolução de cinco por cento e não aplicar a derrama, nem aos munícipes, nem às grandes empresas, devido às dificuldades sentidas por estas. ----------

---------- **O Membro da AM Artur Pires (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** alegou que ficou satisfeito com a decisão do executivo e que, não estão apenas para criticar, mas também para dar o apoio às boas decisões e que irá ter o voto favorável de toda a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** disse que vê com satisfação as palavras do membro da AM Artur Pires, mas que é preciso ter coragem para o fazer, porque a despesa desta vez não vai ser compensada. É mesmo uma perda de receita. Tem que se gerir de uma forma mais apertada. Mas, será uma medida em benefício de todos em geral e que a CMVF irá assumir. ----------

---------- **Votação** ----------

---------- O ponto quatro foi aprovado por unanimidade. ----------

---------- **PONTO CINCO: COMUNICAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGRO-INDUSTRIAL DO NORDESTE EIM, SA (AIN) E DO MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO (MIC).** ----------

---------- Não houve intervenções neste ponto. ----------

---------- **PONTO SEIS: DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA AGRO-INDUSTRIAL DO NORDESTE EIM, SA (AIN).** ----------

---------- Por decisão geral, pediu-se para se juntar os pontos cinco, seis e sete por terem todos a ver com o mesmo assunto. Ficou decidido por unanimidade, juntarem-se os três pontos. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** informou que havia um Conselho de Administração na AIN e no MIC que já estava em funções há bastante tempo, e que nada faria prever que estes viessem a pedir a exoneração. Esta decisão foi tomada logo a seguir ao resultado das eleições autárquicas. Um membro pede a exoneração do cargo, e os outros dois pedem logo a seguir. Disse que, da sua parte, este conselho tinha toda a sua confiança. Houve então necessidade de encontrar um novo Conselho de Administração. Em diversas reuniões tidas com a Presidente da Câmara Municipal de Mirandela, decidiu-se que seriam os próprios Presidentes de Câmara a integrar estes Conselhos de Administração, ficando como Presidente do Conselho de Administração da AIN, o Presidente da CMVF e vogal a Presidente da Câmara Municipal de Mirandela e no Conselho de Administração do MIC o inverso. Sendo que para cada uma delas, cada um dos presidentes decidiu chamar para vogal um homem da sua confiança, ficando o Engenheiro António Neves, seu chefe de gabinete, como vogal do MIC. Deu conta que está muito preocupado com a questão dos lixos, e que inclusive foi feita uma candidatura ao Fundo de Intervenção Ambiental, mas que não foi aprovada. Informou que teve uma reunião com o Ministro do Ambiente e com o Presidente da CCDR e que ficou previsto uma verba de duzentos e setenta mil euros, para que os lixos pudessem ser retirados. Afirma que o matadouro presta um serviço social muito importante e que irão tentar resolver todos os seus problemas, pois sem o matadouro, muitos produtores teriam que se deslocar para mais longe. Por isso, espera captar novos clientes e fazer um esforço para que não fechem a AIN e MIC porque seria um problema grave para as câmaras envolvidas, pois espera que um dia este complexo possa vir a ser adquirido por um privado, porque é um negócio rentável e a região merece que este complexo siga em frente. ----------

---------- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** relativamente aos Conselhos de administração, disse que o Presidente já deu a sua explicação e por conhecer tão bem a entidade e os seus graves problemas, não consegue felicitá-lo pois não é propriamente um bónus. Por outro lado, diz que compreende a decisão, pois os donos dessa entidade são os Municípios de Vila Flor e Mirandela. Estes Municípios têm injetado dinheiro, para que a aquilo se mantenha. Espera que tenham sucesso na condução daquelas empresas. Disse parecer coerente a alteração estatutária para quatro anos, pois faz sentido igualar o mandato administrativo com o mandato autárquico. ----------

Quanto ao Contrato-Programa, diz não carecer de grande discussão, pois votar contra um Contrato-Programa destes seria fechar aquelas instalações. No entanto, entende que com o dinheiro que se vai gastar no Cachão durante os próximos quatro anos, daria para fazer uma das melhores Zonas Industriais do Distrito. Por isso, apresenta uma proposta ao Presidente da CMVF, para que entregue as ações à própria empresa. A empresa, terá dois caminhos, ou amortiza as ações, pelo método de amortização das cotas próprias, ou as distribui pelos sócios. Ou seja, seria entregar o Cachão a Mirandela de forma gratuita, pois encontra-se no território de Mirandela e entende que em nada beneficia o Concelho de Vila Flor. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** afirma que este é um processo muito complicado e apela ao bom senso na tomada de decisões. Diz que não nos devemos precipitar, pois podemos estar a envenenar esta negociação. Manifestou que, de facto, há outras soluções e que uma delas será a venda a um privado. Mas para isso é preciso dar tempo para que alguém apareça e que queira pegar nestas empresas. Indica que deveremos resolver isto de uma forma pacífica e sem levantar problemas para o bem do complexo do Cachão e das pessoas que lá trabalham. ----------

---------- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)**, Solicitou à mesa que colocasse a votação o Contrato-Programa e que depois se abrisse o período de discussão da proposta que lançou na sua intervenção anterior. Indicou que pretende apresentar uma Moção e assinala que a AM se deve pronunciar em relação a este assunto. ----------

---------- **O Membro da AM Emílio Almendra (PS)** constatou que o problema do Cachão é um problema sério e que merece uma reflexão muito profunda. Mas que se deve louvar a coragem dos Presidentes de Câmara envolvidos, em assumir de perto este problema tão grave. Indica que estão muito confiantes no que estes poderão vir a fazer. Por isso, achar extemporâneo, que se vote hoje qualquer proposta de venda ou não venda. Não o farão. Entende que pode ser apresentada, poderá ser refletida e mais tarde ser colocada a votação, mas não hoje. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** entende por sua vez, que tem legitimidade suficiente para tomar qualquer decisão. Indica que, se mais tarde surgir uma oportunidade de venda a qualquer Associação ou privado, está disponível para negociar. Questionou o membro da AM Pedro Santos, se a moção que pretende apresentar, tem a ver com a

possibilidade, se futuramente alguém quiser comprar, ou assumir a participação do MIC por inteiro pelo valor da dívida, se a CMVF a irá entregar. ----------

---------- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** refere que os serviços e a mesa devem colocar a discussão a possibilidade da venda da AIN e do MIC. Para que isso aconteça, tem que estar deliberado na Assembleia Municipal. Entende que tanto Vila Flor como Mirandela devem ter esta deliberação. Na questão da Moção, diz que esta é apresentada, a mesa recebe, coloca a discussão e é votada. Refere que a Moção tem a ver com a proposta de que Vila Flor devia dar de forma unilateral as ações à empresa. Indica que na situação em que está, se não saldarem as dívidas que são de três milhões de euros não vai a lado nenhum. Não lhe parece sensato, nem uma solução, estar a pagar por uma coisa que não pertence a Vila Flor e por isso deve ser discutida e votada a sua venda. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** relativamente à possibilidade da venda, informou que já foi deliberado nesta Assembleia anteriormente e está em hasta pública, não apareceram foi compradores. Foi isso que permitiu justificar perante o Tribunal de Contas, uma série de questões. Essa hipótese está sempre presente. Entende esta Moção como uma carta de conforto, e desde que não ponha em causa as relações com o outro acionista, não vê qualquer problema. Informa que existem alguns contactos com possíveis compradores, tem é que se deixar que corra de forma tranquila. Apela a que a Moção que ainda não conhece seja uma carta de conforto para possíveis decisões e não uma manifestação de saída do Cachão. ----------

---------- **O Presidente da AMVF** colocou o ponto seis a votação. ----------

---------- **Votação:** O ponto número seis foi aprovado por unanimidade. ----------

---------- PONTO SETE: DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATO – PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA FLOR, O MUNICÍPIO DE MIRANDELA E A AGRO-INDUSTRIAL DO NORDESTE EIM, SA (AIN). ----------

---------- Discutido juntamente com o ponto anterior. ----------

---------- **O Presidente da AMVF** colocou o ponto sete a votação. ----------

---------- **Votação:** O ponto número sete foi aprovado por unanimidade. ----------

---------- **O Presidente da AMVF** deu conta de uma Moção, (Anexo II) intitulada de "Moção AIN" apresentada pela bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP e BE, a propor a entrega das ações à própria empresa, deixando de ser acionista desta entidade. Deu conta, que o complexo do Cachão, já tinha problemas há muitos anos atrás. Recorda que em tempos mais antigos, já havia gente contra e a favor do Cachão. E agora houve duas Câmaras que pegaram neste problema para o tentar resolver, e entende que este assunto deve ser discutido maduramente e colocou à discussão se a mesa deve ou não aceitar esta moção. ----------

---------- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** disse que o problema do Cachão é mais recente, apenas a partir do ano dois mil ou dois mil e

um e que antes desta data, o Cachão era rentável, tinha mais funcionários do que tem agora, que tinha muitas empresas a trabalhar neste complexo. Em relação à Moção, entende que a mesa deve aceitar esta Moção. ----------

---------- **O Membro da AM João Valério (PS)** confessa que se sente baralhado, visto que os pontos seis e sete foram aprovados por unanimidade, mas depois aparece a Moção, que encara como uma carta de conforto. Disse que a mesa é soberana e que tem o direito de decidir se aceita ou não esta Moção. Se aceitar refere que toda a bancada do PS irá votar contra, pois considera extemporânea esta Moção. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** apela ao bom senso de todos os membros da AM. Considera que esta atitude da apresentação da Moção é o mesmo que dizer, vamos abandonar a casa. Diz que acabaram de votar uma proposta de protocolo para financiar o serviço desta casa e agora quer abandoná-la. Diz também que, só quando os Presidentes de Câmara de Vila Flor e Mirandela resolvem agarrar o Cachão, é que o membro da AM Pedro Santos resolve apresentar esta Moção, quando o poderia ter feito antes em vinte anos de Assembleia Municipal. Considera que esta Moção é uma afronta a Mirandela e que poderia ter sido feita de outra forma, onde indicasse que "se Mirandela quiser entregar as ações que Vila Flor as entregue também". Seria completamente diferente. Apela mais uma vez, para que a Assembleia ajude a resolver este problema e que não contribua para que se complique mais. Dirige-se ao membro da AM Pedro Santos e pede-lhe que se não acredita no Cachão que o diga já, pois o Presidente da CMVF diz acreditar, por isso é que está lá. ----------

---------- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** diz que foi eleito para defender Vila Flor e os Vilaflorenses, e que não se preocupa com a afronta a Mirandela. Que os Mirandelenses façam o mesmo. Indicou que já no mandato anterior, quando apresentou uma proposta para mudar o nome da Estação de Abreiro para Estação do Vieiro, o Presidente da CMVF esteve reticente por Mirandela ficar chateada. Em relação à Moção, diz que não é uma afronta ao Presidente da CMVF nem ao Conselho de Administração. Apenas fica definido a posição de cada um. ----------

---------- **O Membro da AM Hernâni Teixeira (PS)** referiu que o grande problema da bancada da oposição e principalmente do membro da AM Pedro Santos, é apenas uma questão política. Que a razão de ter mudado de ideias em relação ao Cachão, se deve ao facto de Mirandela ter perdido as eleições para o PS. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** referiu que enquanto Presidente da CMVF, está de pleno direito e a tempo inteiro para defender os interesses de Vila Flor. E foi por essa razão que apelou ao bom senso. Não para defender os outros, mas sim os interesses de todos os Vilaflorenses. Está com alma e coração, mas cima de tudo com uma grande serenidade a defender o melhor para o nosso Concelho. Referiu também, que o Cachão hoje não é o mesmo que era em dois mil e um. Tem mais condições a nível de abastecimento de gás, de água, de saneamento com qualidade, a nível de telecomunicações e a nível de acessos com o IC5 e a A4 mais perto que há uns anos atrás. ----------

---------- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)**, diz que o grande problema é que o interior está completamente infraestruturado, com todas as condições, jardins, piscinas cobertas, polidesportivos, mas sem gente para o habitar. Temos tudo, menos gente. O mesmo se passa com o Cachão. Falta gente para trabalhar, falta cultura operária. Refere que temos as fábricas, mas depois não há gente para operar nessas mesmas fábricas. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** deu conta de que se assistiu da parte do membro da AM Pedro Santos, a uma manifestação de não acreditar na sua região. No entanto diz que como Presidente da Câmara, acredita na sua região e que irá lutar sempre por ela. Indica que, se dependesse das Câmaras, o problema estaria resolvido, mas depende de outras pessoas, de um poder centralizado. É um problema estrutural e de planeamento. Disse que se não acreditasse, não seria Presidente da Câmara. Por isso apela uma vez mais ao bom senso e pede que se dê tempo ao Cachão para poder resolver os seus problemas. -

---------- **O Presidente da AMVF** aceita a Moção e coloca a votação. ----------

---------- A Moção foi rejeitada, com dez votos a favor da bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP e BE, zero abstenções e dezasseis votos contra, da bancada do PS. ----------

---------- **O Membro da AM João Valério (PS)** indica que o grupo político Municipal do PS vota contra a Moção AIN, por entender a proposta extemporânea, carece de profunda reflexão e à data não defende os Munícipes de Vila Flor. ----------

---------- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** quis apenas dizer que a votação não era para tornar o debate político em pessoal, mas que ficou claro quem votou a favor e quem votou contra. Se no futuro houver responsabilidades, ficou demonstrada a posição da bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP. ----------

---------- **PONTO OITO: DESIGNAÇÃO DE DOIS REPRESENTANTES PARA INTEGRAREM A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES (CIM-TTM).----------**

---------- **O Presidente da AMVF** relativamente a este ponto, deu conta que se aplica o método de *Wondt*, onde a bancada do PS e a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP, apresentam uma lista dos membros que irão representar o respetivo órgão. ----------

---------- Foram Apresentadas as seguintes listas: ----------

---------- **Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP:** ----------

Pedro Alexandre Morais dos Santos ----------

Ânia Raquel Dionísio Teixeira ----------

Michel Lima Monteiro ----------

---------- **Partido Socialista:** ----------

Emílio José Meireles Almendra ----------

Fernando Augusto Silva Brás ----------

Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto ----------

---------- Ficou nomeado para representar a ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES (CIM-TTM) o primeiro membro de cada lista apresentada, ou seja, por parte da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP, ficou nomeado o membro da AM Pedro Alexandre Morais dos Santos e por parte do PS, o membro da AM Emílio José Meireles Almendra. ----------

---------- PONTO NOVE: DESIGNAÇÃO DE DOIS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA E CINCO CIDADÃOS DE RECONHECIDA IDONEIDADE, A FIM DE INTEGRAREM O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA. ----------

---------- **O Presidente da AM** informou que, os Presidentes dos grupos parlamentares do PS e Coligação Acreditar, reuniram para entrar em consenso relativamente à nomeação dos membros dos pontos nove, dez, onze, doze e treze. Deu conta das listas apresentadas. ----------

---------- A proposta foi aprovada por unanimidade, tendo sido indicados os seguintes membros: ----------

Presidentes de Junta de Freguesia nomeados: ----------

---------- PJF Seixo de Manhoses, Armindo António Olmo. ----------

---------- PJF de Samões, Manuel António dos Prazeres Madureira. ----------

Cidadãos nomeados: ----------

---------- Anabela Bragança Santos ----------

---------- Vitoriano Fernandes ----------

---------- Laura Manuela Ferreira Afonso ----------

---------- Michel Lima Monteiro ----------

---------- José Albino Prudêncio ----------

---------- PONTO DEZ: ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA, EM REPRESENTAÇÃO DAS FREGUESIAS DO CONCELHO A FIM DE INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VILA FLOR. ----------

---------- **O Presidente da AM** deu conta da lista apresentada. A proposta foi aprovada por unanimidade, tendo sido indicado o Presidente da Junta de Freguesia de Vale Frechoso, Senhor José António dos Santos Ferreira. ----------

---------- PONTO ONZE: ELEIÇÃO DE UM MEMBRO, A FIM DE INTEGRAR A CPCJ DE VILA FLOR. ----------

---------- **O Presidente da AM** deu conta da lista apresentada. A proposta foi aprovada por unanimidade, tendo sido indicado o senhor João Carlos Alves Valério. ----------

---------- **PONTO DOZE: ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA, DA ÁREA DO PARQUE NATURAL REGIONAL DO VALE DO TUA, PARA A CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NATURAL REGIONAL DO VALE DO TUA.** ----------

---------- **O Presidente da AM** deu conta da lista apresentada. A proposta foi aprovada por unanimidade, tendo sido indicado o Presidente da Junta de Freguesia de Vilas Boas, Senhor António Abel Fraga. ----------

---------- **PONTO TREZE: DESIGNAÇÃO DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA (ATÉ CINCO) PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA DO CONCELHO DE VILA FLOR.** ----------

---------- **O Presidente da AM** deu conta da lista apresentada. A proposta foi aprovada por unanimidade, tendo sido indicado os seguintes Presidentes da Junta de Freguesia: -
---------- PJF de Assares, senhor Fernando Amílcar dos Santos Passeira ----------
---------- PJF de Sampaio, senhor Tiago José Felizardo Martins ----------
---------- PJF de Freixiel, senhor João Jorge Gouveia Garcia ----------
---------- PJF de Benlhevai, senhor Frederico Macedo Teixeira ----------
---------- PJF de Vila Flor, senhor Justino Manuel Bernardo dos Santos ----------

---------- **O Presidente da AM** deu conta de que seria necessário a nomeação de um Presidente de Junta de Freguesia para representar a Associação Nacional de Municípios e um Presidente de Junta para representar a ANAFRE. ----------
---------- Apresentada a lista, a proposta foi aprovada por unanimidade, ficando nomeado para representação da Associação Nacional de Municípios, o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Comba da Vilariça, o senhor Fernando Augusto Silva Brás e para representação da ANAFRE, o Presidente da União de Freguesias de Vila Flor e Nabo, o senhor Justino Manuel Bernardo dos Santos. ----------

---------- **PONTO CATORZE: DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DA SEGUNDA REVISÃO ORÇAMENTAL (DESPESA, RECEITA E PPI).** ----------

---------- **O Presidente da CMVF** deu conta de que foram distribuídos os documentos pelos membros da Assembleia Municipal e se necessário, o técnico do Município estará presente para prestar esclarecimentos. ----------
---------- **Votação:** O ponto número catorze foi aprovado com maioria, com dezanove votos a favor e seis abstenções de toda a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP. ----------

---------- **PONTO QUINZE: DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FLOR PARA O ANO 2018.** ----------

---------- **O Presidente da AM** não havendo nada obstante, colocou o ponto quinze a votação. ----------

---------- **Votação:** O ponto número quinze foi aprovado com maioria, com uma abstenção do membro da AM Ânia Raquel Dionísio Teixeira da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP. ----------

---------- PONTO SEZASSEIS: DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO 2018. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** disse que o documento foi distribuído antecipadamente, que é um documento que cria muitas expectativas, mas que estão bem espelhadas as intenções da Câmara Municipal para o ano que aí vem, e que irá ajudar no progresso do nosso Concelho. ----------

---------- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** referiu que este é o documento mais importante que o Município tem para aprovar. Em relação às despesas, diz que são cerca de catorze milhões de euros, mas que metade é de despesa corrente e a outra metade de capital, para se fazer obras. Em relação à receita, indica que o valor do IRS que a câmara deixará de receber, não se faz refletir nas contas, e que não fará diferença à Câmara Municipal. Mostrou o seu desagrado, pelo facto de a Assembleia Municipal, não ter dotação orçamental como a lei prevê. Que a Assembleia é um órgão próprio, com vida própria e que poderia ter uma agenda própria, sem depender da Câmara Municipal, e indica que a Mesa deveria ter defendido os interesses da Assembleia Municipal. ----------

---------- **O Membro da AM Hernâni Teixeira (PS)** quis deixar a ideia, de que os acordos de execução com as Juntas de Freguesia foram um grande feito por parte da Câmara Municipal e que, se houver condições, que fortaleçam esses acordos de execução. ------

---------- **O Membro da AM Ânia Teixeira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** começou por cumprimentar todos os membros e órgãos presentes, e questionou o Presidente da CMVF acerca do que consiste a requalificação da Biblioteca Municipal e Museu Dra. Berta Cabral. Questionou em que ponto está a beneficiação do caminho rural de Vilarinho das Azenhas para a Nossa Senhora dos Remédios e sobre o Protocolo com a Associação Cultural e Recreativa de Vila Flor, perguntou qual o critério da atribuição dos subsídios, pois tem conhecimento de que já não existe Banda. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** referiu que qualquer iniciativa que a Assembleia queira ter, embora não haja rubrica no orçamento para a Assembleia, pode contar sempre com o apoio da Câmara Municipal. ----------
Relativamente aos acordos de execução, diz que não há grande margem para melhorar os acordos, mas que estes são para manter. ----------
Em relação às questões colocadas pelo membro da AM Ânia Teixeira, disse que está a ser preparado um projeto, que irá ser candidatado ao programa Norte 2020, através da temática da eficiência energética e que irá englobar três edifícios, a Câmara Municipal, a Biblioteca e a Piscina Coberta. Só mais tarde se partirá para a iluminação pública. -----

Mencionou que o Museu Berta Cabral precisa de obras profundas, mas que a imagem se deve manter, pois este museu é já uma imagem de marca de Vila Flor. ----------
Informou que as obras de beneficiação do caminho rural do Vilarinho das Azenhas para a Senhora Dos Remédios serão para prosseguir. Houve de facto um interregno, devido a um erro de medições e a verba não deu para concluir a obra, no entanto, as obras irão ter continuidade. ----------
Na questão do protocolo com a Associação Cultural e Recreativa de Vila Flor, a informação que possui é de que a banda continua em funções, que há uma verba prevista no orçamento, mas que tem de haver um contrato-programa e as respetivas justificações de que a verba é gasta nas atividades da Associação e da banda. ----------

---------- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** diz que vê com satisfação a boa vontade do Presidente da Câmara, mas que a Assembleia é um órgão próprio e não pode depender da boa vontade do Presidente da CMVF. Fez questão de mencionar que a Assembleia é um órgão autónomo e que a mesa não defendeu os interesses desse órgão como tem o dever de fazer. Em relação às contas, disse que os sete milhões para obras são perfeitamente exequíveis, porque tem dotação orçamental, cabimentação e em termos financeiros não apresenta dívidas. ----------
---------- **Votação:** O ponto número dezasseis foi aprovado com maioria, com dezanove votos a favor e sete abstenções de toda a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP e BE. ----------

---------- Nada mais havendo a declarar, o Presidente da AMVF deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata. ----------

O Presidente da Mesa

(Artur Guilherme Gonçalves Vaz Pimentel)

1.º Secretário (substituto)

(Eurico Manuel Evaristo Trigo)

2.º Secretário

(Maria da Assunção Gouveia Bártolo Matias)

ANEXO I

MUNICÍPIO DE VILA FLOR

INFORMAÇÃO

Considerando os encargos plurianuais aprovados pela Assembleia Municipal, ao abrigo da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso) e do Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho, informa-se, que até 28/12/2017, foram efetuados os seguintes pagamentos (Valores com IVA incluído):

COMPROMISSO	EMPRESA	TOTAIS
Revisão de Projecto do Plano Director Municipal de Vila Flor	Leiras do Carvalhal, Serviços de Turismo e Produtos Agrícolas, Lda.	52.748,56 €
Elaboração da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Vila Flor	Vastus, Gabinete de Projecto, Planeamento e Ambiente, Lda.	27.837,35 €
Transportes Escolares - Circuitos n.ºs 5 e 6 e de Alunos com Necessidades Educativas Especiais - Ano Letivo 2017/2018	Sociedade de Transportes Carrazeda Vila Flor, Lda.	5.257,85 €
Transportes Escolares - Circuitos n.º 7 - Ano Letivo 2017/2018	Horácio Luís de Castro	1.210,00 €
Transportes Escolares - Circuitos n.º s 1 e 2 - Ano Letivo 2017/2018	Basílio de Deus Sousa & C.ª, Lda.	2.011,04 €
Transportes Escolares - Circuito n.ºs 4 e 8 - Ano Letivo 2017/2018	Terraplanagens Mourão, Lda.	838,10 €
Transportes Escolares - Circuito n.º 9 - Ano Letivo 2017/2018	Auto Central Vilaflorense, Lda.	702,42 €
Fornecimento de Energia Eléctrica para as Instalações Alimentadas em Baixa Tensão Normal do Município de Vila Flor (Pagamentos de 2017)	EDP Comercial - Comercialização de Energia, SA	542.365,05 €
Fornecimento de Gás ao Pavilhão Gimnodesportivo e à Central de Camionagem (Pagamentos em 2017)	Dourogás Propano	4.982,40 €
Contrato de Prestação de Serviços para o GIP – Gabinete de Inserção Profissional (Pagamentos em 2017)	Joana Martinha Olmo Teixeira	11.840,00 €
		649.792,77 €

MUNICÍPIO DE VILA FLOR

Vila Flor, 29 de dezembro de 2017.

O Presidente da Câmara,

(Eng.º Fernando Francisco Teixeira de Barros)

ANEXO II

Moção "AIW"

- Propomos que o Município de Vila Flor entregue as ações que detém, à própria empresa, deixando assim de ser acionista desta entidade.